

MaEs das Gurias: O Nascimento de uma Nova Rede

Juliana R. Nunes¹
IMEF/FURG, RioGrande, RS

Manuela Longoni de Castro²
IME/UFRGS, Porto Alegre, RS

Ao longo do tempo vem se debatendo sobre questões de gênero nas Universidades, mas nos últimos anos, essa discussão se intensificou. Pesquisas consolidadas evidenciam grandes diferenças entre mulheres e homens, no mundo acadêmico [1–5]. Em particular, nas áreas de STEM, existe um movimento de incentivo a participação das mulheres, a fim de aumentar a representatividade feminina nesses espaços. Com intuito de contribuir com essas pesquisas e promover ações de combate a disparidade de gênero, foi criado o projeto "MaEs das Gurias", uma rede que une professoras e alunas das instituições: FURG, UFPEL, UNIPAMPA, UFSM, UFRGS, IFRS e IFFAR, nas áreas de Matemática e Estatística. O objetivo principal é pensar em estratégias de enfrentamento às dificuldades apresentadas na trajetória acadêmica das mulheres e dar visibilidade as pesquisas matemáticas desenvolvidas por mulheres nas áreas de Matemática e Estatística, incentivando a escolha da área. No ano de 2022, o projeto promoveu sua primeira ação, realizando nove meses de lives, quinzenalmente, abordando temas como: Estereótipo de gênero, Racismo, Viés implícito, Labirinto de cristal, Síndrome do impostor, Assédio e Maternidade. E, apresentou iniciativas existentes no Brasil e no mundo, que buscam igualdade de gênero e oportunidades na carreira da matemática [6]. A cada live foi visto a importância de abordar esses temas e que existe uma necessidade de promover esses espaços de fala. Uma das formas de combate a desigualdade de gênero é incentivar mulheres ocupar cargos de liderança, pois assim é possível criar um ambiente mais favorável para essas discussões. Se faz necessário, iniciativas que busquem aproximar meninas da ciência, aumentar o número de pesquisadoras bolsistas, oportunizar mais mulheres a divulgarem suas pesquisas em eventos, de forma geral, ter mais representatividade na sociedade. Em 2023, o objetivo principal é divulgar o projeto e criar Grupos de Trabalhos que promovam ações nas instituições envolvidas. Esse ano uma das atividades que está em andamento é levar a exposição "Mulheres na Matemática" as Universidades que fazem parte do projeto. A exposição foi criada pelas pesquisadoras Adriana Neumann e Cydara Ripoll para o II Festival da Matemática do RS e devido a importância do trabalho e interesse em divulgar questões de gênero, ela tornou-se itinerante, passando por diversas Universidades no Brasil. A exposição conta a história de algumas matemáticas, traz depoimentos e documentários da vida dessas mulheres. Também, apresenta dados da participação feminina nas Universidades Federais do RS e faz uma homenagem especial a matemática Maryam Mirzakhani ganhadora da medalha Fields. Essa iniciativa visa divulgar as histórias de mulheres que são e foram grandes exemplos, pois acreditamos que representatividade é um passo fundamental. Outra meta do projeto é avaliar o impacto das lives realizadas em 2022, através da aplicação de um questionário aos participantes, mas essa ação está em planejamento junto com outras etapas. O projeto MaEs das gurias formou uma grande rede apoio, que seguirá tratando da temática abordada no texto. A fim de ampliar e fortalecer o enfrentamento das desigualdades, buscando a equidade de gênero.

¹juliana.s.ricardo@gmail.com

²manuela.castro@ufrgs.br

Referências

- [1] I. M. A. Gledhill, M. F. Roy, M. H. Chui e R. I. S Dawson. “A Global Approach to the Gender Gap in Mathematical, Computing, and Natural Sciences: How to measure it, how to reduce it?” Em: **South African Journal of Science** (2019). Aceito. DOI: 10.17159/sajs.2019/a0305.
- [2] UMI. **Site oficial Gender Gap Science**. Online. Acessado em 10/03/2023, <https://gender-gap-in-science.org/>.
- [3] Unesco. **Relatório da UNESCO IESALC afirma que a desigualdade de gênero no ensino superior continua a ser um problema universal**. Online. Acessado em 10/03/2023, <https://www.iesalc.unesco.org/2021/03/10/#.YNTeiehKjIU>.
- [4] IMPA. **Desigualdade de gênero é realidade global na matemática**. Online. Acessado em 10/03/2023, <https://impa.br/noticias/desigualdade-de-genero-e-realidade-global-na-matematica/>.
- [5] C. Araujo. “A matemática brasileira sob a perspectiva de gênero”. Em: **Ciência e Cultura** (2018). Aceito. DOI: 10.21800/2317-66602018000100010.
- [6] M. Gurias. **Matemática e Estatística das Gurias**. Online. Acessado em 11/02/2022, <http://youtube.com/@matematicaeestatisticadasg7514>.